

**EUCARISTIAS** De 10 a 16 de setembro de 2018

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Ribeira Seca	Antônio Borba e Maria Deolinda Borba (Júlio/Serafina)
Terça	19h00	Ribeira Seca	Alma do Purgatório (Manuel Laurêncio)
Quarta	19h00	Ribeira Seca	Antônio Joaquim Ávila
Sexta	19h00	Ribeira Seca	Francisco Rodrigues Ávila
<b>Sábado</b>	<b>17h00</b>	<b>Rib.<sup>a</sup> do Nabo</b>	
	<b>18h00</b>	<b>Velas</b>	
	<b>19h00</b>	<b>Santo António - Biscoitos</b>	
<b>Domingo</b>	<b>10h30</b>	<b>Beira</b>	
	<b>11h00</b>	<b>Calheta - Norte Pequeno</b>	
	<b>11h30</b>	<b>Velas</b>	
	<b>12h00</b>	<b>Ribeira Seca</b>	
	<b>12h30</b>	<b>Urzelina</b>	

**PENSAMENTO DA SEMANA**

O que temer? Nada.

A quem temer? Ninguém.

Por quê? Porque aqueles que se unem a Deus obtêm três grandes privilégios: onipotência sem poder; embriaguez sem vinho e vida sem morte.

São Francisco de Assis



# Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVIII SERIE II Nº 866 09. 09. 2018

**SERENIDADE...**

Num mundo tão conturbado, adoecido, competitivo e apressado, precisamos de serenidade para vivermos um pouco melhor.

Serenidade que se traduza em calma diante de alguém que fale sem parar ou de uma pessoa que precisa com urgência da nossa ajuda.

Serenidade que seja sinônimo de paciência perante uma quantidade enorme de carros à nossa frente ou uma fila que pareça não andar.

Serenidade para relevar provocações gratuitas e sem sentido, ironias, zombarias, inclusive, nas redes sociais.

Serenidade em forma de equilíbrio para educar os filhos sabendo dizer sim e não na hora certa.

Serenidade que se converta em atenção plena ante compromissos e desafios, para que a ansiedade não nos devore.

Serenidade diante do luto com a compreensão de que "brigar" e se revoltar com a partida de alguém, não a trará de volta.

Serenidade para nos aceitar como somos tentando melhorar a cada dia, sem pressa, pois como disse o poeta "a vida é tão rara".

A serenidade é uma espécie de sabedoria ajudando-nos a separar o ato de protesto do ato de aceitação; o calar do falar; a mágoa do perdão; o pensar do sentir; o pedir do agradecer.

Só conseguimos nos sentir serenos quando temos respeito com as diferenças e desapego com pessoas, ideias e coisas.

A serenidade não é omissa nem conivente com a impunidade, a injustiça e a corrupção. Ela nos faz lutar por justiça, igualdade e crer num mundo melhor, onde quem tem menos não seja excluído ou esquecido por aquele que tenha conhecimento, poder, dinheiro, religiosidade.

Ser sereno não é ser indiferente, mas é saber usar os instrumentos da cultura, do saber, da política e da paz para mudar a realidade desigual e opressora. É ser não violento diante da violência.

Gandhi (1869-1948) era sereno, espiritualizado, pacificador e com sua mansidão lutou por seus ideais. Jesus, o meigo rabi, enalteceu o valor dos mansos e pacifistas no Sermão da Montanha (Mateus cap.5).

Não se prenda ao seu passado, retorne da fuga ao seu futuro e viva com serenidade o seu presente, o seu hoje, o seu agora.

Cezar Braga Said

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

**Pe. Manuel Santos** Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189

**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

**Pe. Ruben Pacheco** Telm. 911125466 e-mail : perubenspacheco@gmail.com

<http://cartafamiliar.ouvidoriasaojorge.com>

## XXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

**Fazer cócegas**

Os alunos da catequese representaram a cena evangélica da cura de um surdo-mudo.

Quando Jesus se afastou com o homem e lhe meteu os dedos nos ouvidos, aquele, que na representação estava a ser curado, mexeu-se cheio de cócegas e desatou a rir.

Na apreciação da mensagem, um miúdo perguntou, com toda a seriedade:

– Senhor Padre, Jesus também fazia cócegas?

Compreendi a razão da pergunta e corrigi:

– Não foram as cócegas, como nesta representação, que curaram aquele homem. Jesus fala, escuta e vê e por isso retribuiu ao surdo-mudo a capacidade de escutar, falar e ver com toda a dignidade.

Um outro miúdo acrescentou:

– Mas eu já vi uma figura de Deus a fazer cócegas a Adão.

Ao pedir mais informações identifiquei a cena da Criação, na Capela Sistina, em que Miguel Ângelo põe o dedo de Deus Criador a tocar em Adão. Tive que concordar:

– Sim, Deus faz-nos cócegas porque gosta de nós, porque quer ver-nos felizes, a sorrir e porque quer pôr-nos a mexer... São estes gestos de carinho que nos salvam.

Quem me dera que toda a gente sentisse como cócegas todas as intervenções de Deus na nossa vida.

Pe. José David Quintal Vieira, scj.

**MEDITAR****SÓ É QUANDO FLUI...**

A vida é água  
no copo da mão.  
Desliza entre os dedos  
a procura da terra.  
Prende-la é humana ilusão.  
A vida não se represa.  
Ela só é quando flui...  
em nós, de nós  
e nos faz corredeiras  
nunca vistas,  
cachoeiras que amedrontam  
e deslumbram,  
lagos de placidez.  
Ela é quando somos mar,  
quando somos orvalho,  
quando congelamos nuvem.  
Quando somos a abençoada chuva.  
E enquanto a sentirmos tocar  
a palma da nossa mão,  
que ela hidrate as digitais da nossa esperança:  
sem ilusão, sem mágoa  
e sem luvas.



Nara Rúbia Ribeiro

**CONTO (667)****O SALVADOR**

Era uma vez uma menina órfã que vivia com a avó num segundo andar. Uma noite, houve fogo e a avó morreu. Os vizinhos chamaram os bombeiros. Entretanto, viram a menina na janela do primeiro andar a gritar por socorro.

De repente, apareceu um homem com uma escada. Subiu à janela, cercada de chamas, agarrou na menina, desceu com ela ao colo, entregou-a a uma vizinha e desapareceu.

Como não tinha parentes vivos, fez-se uma reunião para ver quem ficaria com a menina.

Apresentaram-se vários pretendentes à adoção: Uma professora, um agricultor, um rico comerciante. Entretanto, a criança mantinha-se calada. O presidente da assembleia perguntou:

- Mais alguém quer falar?

Do fundo da sala, um homem, com queimaduras nas mãos, avançou e estendeu os braços para a criança. A multidão susteve a respiração. A menina exclamou:

- Este foi o homem que me salvou!

E com um salto, lançou-se-lhe ao pescoço.

O presidente declarou:

- A sessão está suspensa.

In *Tutti Frutti* de Pedrosa Ferreira

**INFORMAÇÕES****ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**

**MANADAS** - 5ª feira, 13 de setembro, das 10 horas às 11 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

**RIBEIRA SECA** - 6ª feira, 14 de setembro, das 18 horas às 19 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

**CELEBRAÇÃO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA**

No dia 12 de setembro, quarta-feira, celebração em louvor de Nossa Senhora de Fátima, na Ribeira Seca, às 19 horas com Recitação do Terço, Eucaristia e Procissão no interior da Igreja.

**FESTA DE SANTA RITA DE CÁSSIA  
MANADAS**

**Dia 16 de setembro** - Eucaristia de festa em honra de Santa Rita de Cássia, às 17 horas, seguida de arrematações e procissão.

**FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES  
FAJÁ DO OUIDOR**

Tríduo - 12, 13 e 14 de setembro às 20 horas.

Festa dia 16 de setembro: - Eucaristia de festa às 12 horas, procissão às 19 horas.